

COVARDIA

HSBC desrespeita lesionados e não vai à mesa-redonda da DRT

Os diretores do Sindicato Wanderlei Souza (D), Almir Aguiar e a assessora da Federação dos Bancários RJ/ES Sayonara Grilo denunciaram o HSBC à DRT



Depois de demitir centenas de funcionários e de desrespeitar constantemente os lesionados, a direção do HSBC aprontou mais uma: não compareceu à mesa de negociação convocada pela Superintendência Regional do Trabalho e Emprego (SRTE), antiga Delegacia Regional do Trabalho (DRT), a pedido do Sindicato e da Federação dos Bancários RJ/ES, no último dia 8. Num ato de covardia, o banco não enviou representante para debater questões relacionadas aos bancários vítimas de doenças ocupacionais e que vêm sendo desrespeitados pela empresa. O setor de Recursos Humanos (RH) passou a convocar os bancários licenciados a realizarem exames médicos em uma empresa contratada pelo próprio

banco. “Está na cara que a intenção é prejudicar os bancários. Esta prática é desumana e um desrespeito aos funcionários, os responsáveis por toda a riqueza do HSBC. A Convenção Coletiva permite a avaliação médica somente a cada seis meses. O banco descumpre o acordo coletivo e sequer comparece à negociação na DRT”, disse o diretor do Sindicato Wanderlei Souza.

EMISSÃO DA CAT

O HSBC é um velho conhecido da categoria pelas arbitrariedades que comete contra os bancários. Nas agências, cresce o número de vítimas das LER/Dort e não há

sequer uma política de prevenção. Além de demitir irregularmente os trabalhadores lesionados a direção da empresa não emite a Comunicação de Acidente de Trabalho (CAT). “É importante lembrar que a 7ª Vara do Trabalho de Curitiba, a pedido do Ministério Público do Trabalho, multou o HSBC em mais de R\$500 mil por não emitir a CAT e pela demissão irregular de lesionados. Vamos continuar a luta, realizar paralisações se necessário e tomar todas providências jurídicas possíveis para barrar a política desumana do banco”, afirma o diretor da Secretaria de Saúde do Sindicato do Rio, Almir Aguiar.

Uma nova reunião foi convocada pela SRTE para o próximo dia 12 de fevereiro. “Esperamos que o banco não fure o compromisso mais uma vez”, completa Wanderlei.

CARNAVAL

Excursão a Porto Seguro

Para quem deseja curtir o feriado do carnaval com segurança e num lugar paradisíaco, a excursão para Porto Seguro, que acontece de 20 de fevereiro a 1º de março, é uma ótima dica. O pacote custa R\$1.560 por pessoa e inclui ônibus com ar-condicionado, serviço de bordo, hotel com pensão completa e passeio pela região. Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Desfile na Unidos da Tijuca

Garanta sua fantasia para desfilar na Ala dos Bancários, da Unidos da Tijuca. Quem já desfilou sempre volta a participar e quem nunca teve a experiência do maior espetáculo do mundo na Sapucaí não pode perder essa chance. O preço é R\$400 para bancários sindicalizados e dependentes e R\$450 para não-sindicalizados. O valor pode ser pago em quatro vezes iguais. Confira os modelos das fantasias no site do Sindicato: www.bancariosrio.org.br.

Autor do samba do Bloco dos Bancários é do Itaú

O tradicional Bloco dos Bancários desfila na sexta-feira, dia 20, abrindo o carnaval da Av. Rio Branco. Em festa realizada no auditório do Sindicato, no último dia 9, que contou com a presença do Rei Momo e sua corte, foi escolhido o samba que dará o ritmo da agremiação na avenida. O vencedor é bancário do Itaú. Mais detalhes na Página 3.

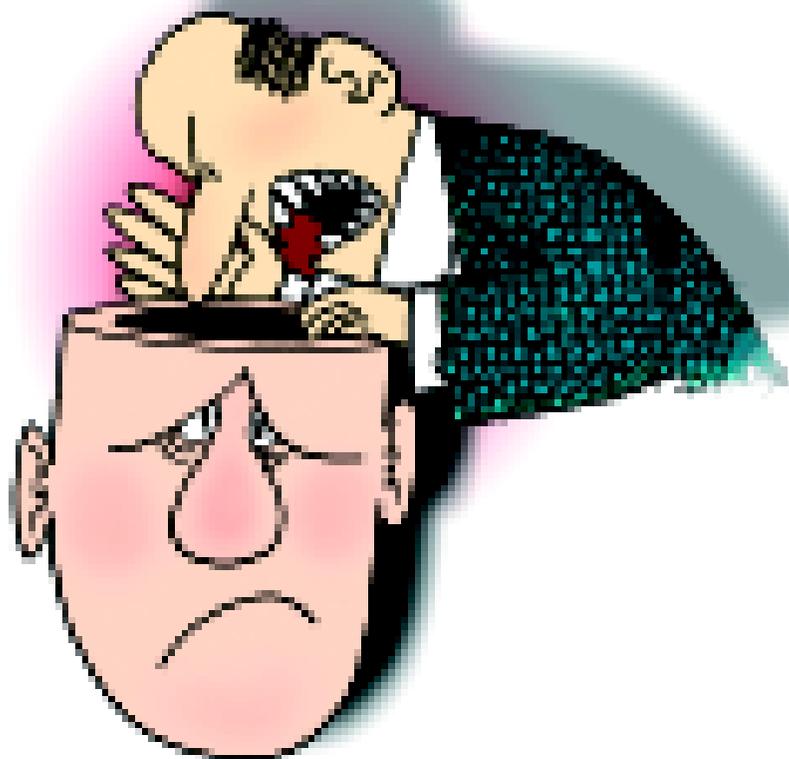
Quem pode votar nas eleições do Sindicato?

Confira na página 4.

ESCRAVIDÃO

Real obriga funcionários a chegar mais cedo e aumenta pressão sobre metas

Os funcionários do Banco Real, que pertence ao grupo Santander, estão desesperados com o aumento da pressão da empresa em função das metas de vendas de produtos. O Sindicato vem recebendo inúmeras denúncias sobre o problema. Os bancários estão sendo obrigados a chegar mais cedo ao trabalho, bem antes de bater o ponto. Com isso, os funcionários trabalham bem acima da jornada de seis horas. A gerência regional do banco telefona constantemente para os gerentes para cobrar mais produção e o cumprimento das metas. Diariamente, os bancários sofrem todo o tipo de pressão, em alguns casos inclusive com assédio moral. “Os funcionários do Real ligam aflitos para o Sindicato. Esta-



mos acompanhando o caso e vamos tomar todas as medidas necessárias para pôr fim a esta situação, que resulta no aumento de doenças ocupacionais”, afirma o diretor do Sindicato Francisco Ribeiro. O sindicalista denuncia ainda que, além de pressionar os bancários, o banco faz de tudo para que o funcionário não entre de licença-médica, desrespeitando os lesionados que são vítimas da própria política da empresa, que torna as relações de trabalho cada vez pior. “Os funcionários estão sendo tratados como verdadeiros escravos. Exigimos que o Real respeite a nossa jornada de trabalho e pare de pressionar os bancários, caso contrário iremos denunciar o banco ao Ministério Público do Trabalho”, completa Francisco.

CAIXA

A SOCIPLAN SUMIU

Terceirizada dá calote em funcionários



Segundo denúncias feitas ao Sindicato, a empresa Sociplan Engenharia, terceirizada contratada pela Caixa Econômica Federal, deu um tremendo calote em seus funcionários: não depositou o Fundo de Garantia por Tempo de Serviço (FGTS) e não pagou os salários de novembro, dezembro e o

13°. A firma simplesmente sumiu e não fez sequer a homologação dos trabalhadores, que estão revoltados. O diretor do Sindicato Paulo Cesar Matileti criticou a direção da Caixa, a quem considera co-responsável pela situação dos funcionários. “Como os gestores autorizam que o banco pague a terceirizada sem sequer verificar a idoneidade da empresa prestadora de serviços? A Caixa, uma empresa pública que deveria preservar sua função social, tinha a obrigação de saber que a Sociplan não vinha depositando o FGTS e não pagava os salários dos empregados e de exigir uma solução para o problema. A empresa sumiu e os funcionários não sabem o que fazer para recuperar os prejuízos”, disse o sindicalista.

O Sindicato estuda a possibilidade de uma denúncia no Ministério Público do Trabalho.

Cipa toma posse na Barroso

FOTO: NANDO NEVES



Os cipeiros do prédio da Barroso têm pela frente muito trabalho para garantir a prevenção de acidentes de trabalho e cobrar da Caixa melhorias no ambiente físico das unidades

A Comissão Interna de Prevenção de Acidentes de Trabalho (Cipa) dos funcionários da Caixa do prédio da Av. Almirante Barroso tomou posse no dia 15. Os cipeiros têm um papel fundamental para garantir melhorias no ambiente de trabalho em questões

que envolvem a saúde e a segurança do trabalhador. “Já conseguimos vários avanços no prédio da Barroso, mas queremos intensificar este trabalho do Sindicato junto com as cipas em todas as unidades da Caixa”, disse o diretor do Sindicato Paulo Cesar Matileti.

CARNIVAL 2009

Funcionário do Itaú vence disputa de samba do Bloco dos Bancários

Festa conta com participação do Rei Momo, que é funcionário do Banco Real, da rainha e das princesas do carnaval

O bancário José Paulo, do Itaú, em parceria com Walter Alverca, Jorge Reis, Elida, Marcelo Estábil e César Fadel, é o grande vencedor da disputa do samba do Bloco dos Bancários ("Vestiu uma camisinha listrada e saiu por aí..."). A festa aconteceu no último dia 9, no auditório do Sindicato. O júri foi formado por Adeilson Telles, diretor da Vila Isabel; João Paulo, compositor da Porto da Pedra e diretor da Federação dos Bancários RJ/ES; Cori Duarte, compositor da São Clemente; Marcos Renato, funcionário do Sindicato; Glória Robillard, diretora de eventos da Unidos

da Tijuca; e Carlos Alberto, vice-presidente da Unidos da Tijuca, que presidiu a mesa.

O Samba, aclamado por todos os presentes no evento, vai animar o desfile do bloco, que acontece no dia 20 de fevereiro, sexta-feira de carnaval. A concentração será às 18 horas, na Praça da Candelária. Ritmistas da bateria da Unidos da Tijuca também animarão o desfile.

CORTE DO CARNAVAL

Outra participação de peso na es-

colha do samba foi a presença do cortejo real do carnaval carioca: O Rei Momo, Milton Júnior; a nova Rainha, Jéssica Maia; e as princesas Charlene e Shayene Cesário Vieira. O Rei Momo é bancário e trabalha no Banco Real.

O Bloco dos Bancários vai realizar dois ensaios, nos dias 6 e 13 de fevereiro, na esquina da Rua Miguel Couto com a Av. Presidente Vargas.

Confira o samba do Bloco (letra e música) no site do Sindicato

(www.bancariosrio.org.br).



José Paulo, bancário do Itaú, e seus parceiros festejam a vitória do samba para o Bloco dos Bancários



Milton Júnior, o Rei Momo; a rainha do carnaval, Jéssica Maia; e as princesas Charlene e Shayene

PARQUE WATER PLANET

Parque aquático é ótima opção para férias

No calor do verão e para alegrar as férias da garotada uma excelente opção de lazer é o parque aquático Water Planet. Os bancários sindicalizados podem adquirir seus ingressos diretamente na Secretaria de Cultura, Esportes e Lazer da entidade e garantir um preço especial para o ingresso: R\$ 43. O preço normal do parque é R\$ 86 por pessoa.

Mais informações pelos telefones 2103-4150/4151.

Classificados de Classe - Classificados de Classe - Classificados de Classe



Imóvel - Venda

Passo consórcio imobiliário Bradesco, não contemplado. Carta: R\$ 223.580,00. Já paguei R\$ 82.600,00. Quero R\$ 65.000,00. Restam 85 x R\$ 2.360,00. Tel.: (21) 7831-3485/17100-8778

Vdo. um aptº. Tijuca, próximo ao metrô, Rua Dep. Soares Filho, 50m², de frente, vista livre, arejado, quarto e sala, banheiro social, área, prédio pequeno, condomínio R\$80, aceito carta e FGTS, R\$106 mil. Tels.: 9253-5498/3182-2615.

Vdo. um terreno em S. Pedro de Aldeia, quitado, R\$12 mil, à vista, água, luz, 324m², 12 de frente. Tels.: 8240-9920/3833-3993/3899-4500/9964-6723.

Vdo. um terreno 14 x 15, Monte Alto (Arraial do Cabo), condomínio Summer Beach, fechado, RGI. Tels.: 2424-2780/9953-1922 - Maria Helena.

Vdo. uma casa na Ilha de Águas Lindas - Itacuruçá, 3 qtºs, documentos O.K., R\$45 mil. Tels.: 9789-3679/24197681 - Jofre.

Vdo. casa terreno 30x15, sala ampla, suíte, dependências, em Figueiras (Arraial do Cabo), R\$35 mil. Tel.: 8295-4290/2473-1540 (noite)/9635-1839.

Vdo. casa em Curúca (Jacarepaguá), próxima à Preguiça, na estrada do Guerenguê, 2 quartos, sala grande, cozinha grande, toda de piso, mais terraço grande com possibilidade de construir nova casa, documentação legalizada, R\$38 mil. Tel.: 9890-4142

Vdo. apt. Térreo em sobrado, 3 quartos, sala, copa, cozinha, quintal, espaço para garagem,

sem condomínio, Rua José Domingues (Encantado). Tel.: 9928-3633



Imóvel - Aluguel

Alugo uma casa 2 qtºs, quintal, garagem para 3 carros, a 50m da praia e a 100m do Rio São João (Tamoios), 2º Distrito de Cabo Frio, R\$600, contrato de 6 meses. Tel.: 8741-6487 - Naide Ribeiro.

Alugo uma casa duplex mobiliada, 2 suítes, cozinha americana, 2 vagas na garagem, fins de semana e feriados, próximo ao shopping e às praia de Peró e das Conchas, envio fotos. Tels.: 2173-5481/8814-1021/9862-4525 - Jorge Lucena.

Alugo um aptº. em Santa Teresa, todo mobiliado, quarto e cozinha, banheiro, R\$700, mais taxas, próximo ao Largo das Neves. Tel.: 9854-9715 - Antonio.

Alugo um aptº. 2 qtºs, dependências com armários, amplo, claro e arejado, em Botafogo, frente, vista para o Cristo, condomínio R\$250, R\$1 mil. Tel.: 8112-8784 - Lucia e Francisco.

Alugo um aptº. quarto, sala e cozinha para feriados e fins de semana, ver no local, Rua Sol Nascente, condomínio Sol e Mar, casa 36, Aquários Tamoio, 2º distrito de Cabo Frio. Tels.: (22)2630-6777/9192-1097 - Auxiliadora.

Alugo casa em Iguaba Grande para temporada e carnaval, 3 quartos, sala, cozinha, dois banheiros, garagem, amplo quintal com árvores frutíferas, acomodação para no máximo 10 pessoas. Tels.: (22) 2644-3749

ou (21) 9382-9651 - Marcio.



Carros e Motos

Vdo. um Gol MI 16v Highwa 2003/2003, cinza, 5 portas, direção, GNV novo, doc. O.k., 2º dono da mesma família, R\$20 mil. Tel.: 8211-9331 - Vinicius.

Vdo. uma Parati 1996/1996, verde metálica, ar, CD, pouco rodada, quilometragem original, 2º dono, IPVA 2008 pago e vistoriado R\$12.900. Tels.: 2572-4624/9954-3631 - Maria Lucia.

Vdo. um Palio EDX 98, completo, kit gás, R\$11.700. Tels.: 8544-2253/3547-3828.

Vdo. uma CB 450 DX Luxury Sport 91, 70.000 km rodados, motor nunca foi aberto, sem multa, R\$9 mil. Tels.: 9222-0402/3879-7466 - Altair.

Vdo. um Peugeot 206 Sensation 1.0 16v 2004/2004, azul metálico, ar, trava, direção, único dono, R\$24 mil. Tels.: 9757-3736/9693-2148/3393-3486/2462-5316.

Vdo. uma moto Yamaha 750cc 95, vermelha, raridade, com 16.000 km rodados, R\$9 mil, e um Honda Civic 98 LX, completo, prata, 84.000 km rodados, carro de garagem, R\$15 mil. Tels.: 3351-0713/9656-2413.

Vdo. Gol 1.0, 8v, 2001/2002, prata, 4 portas, direção, vidros e travas, ar-condicionado. Tels.: 3891-6730/9662-9818 (Paulo).

Vdo. Fiesta 1.0, 2003, supercharger, branco, completo, 80.000km, único dono, documento ok. R\$19 mil. Tel.: 7629-8687.

Vdo. um Meriva CD Flexpower, 2004, Preto, completo + banco de couro e GNV. R\$30.500. Tel.: 7857-6179 (Ana Paula).

Vdo. Corsa Wind 99/00, 2 portas, completo (ar, vidro, trava, direção hidráulica), documentação ok. Tel.: 8167-5235 (Tatiane).

Vdo. um Opala SLE 1988, 4 portas, branco, álcool/GNV, raridade, documentos em meu nome. Tel.: 9747-4774.

Vdo. Sportage 2001, branco, completo, IPVA 2009 pago, R\$30 mil. Tel.: 7631-0778.

Vdo. Moto Honda Falcon NX4 2005/2006, preta e cinza, alarme Positron, 23.000 km, R\$12 mil. Tel.: 7857-6179

Vdo. Um Chevette SL 1.6, 1989, vermelho, vistoriado 2009, bom estado, rádio AM/FM/CD, ar-condicionado, R\$4.300, aceito oferta. Tel.: 2591-9757/9322-7956 (Marcelo).



Eletroeletrônicos

Vdo. uma TV de 29 polegadas. Tels.: 9474-1752 - Léa.

Vdo. uma câmera Nikon D 40 SLR (Corpo), acompanha bateria, cartão SD 512 e carregador. Tel.: 82207138 - Paulo.

Vdo. um fogão 4 bocas Continental, um microondas e um aparelho de som usado. Tel.: 2577-4085 - Ademir.

Vdo. GPS Tom Tom One XL, 1GB, Tela 4.3 Windscreen, 32 MB RAM, CPU 266 MHz 4.3, memória interna de 1GB Slot para cartão SD Bluetooth, R\$900 (divido em 3 de R\$300). Tel.: 9455-2744 - Marsel.

Eleições no Sindicato: sua participação é fundamental

As eleições no Sindicato são sempre uma festa da democracia e um exemplo de participação e transparência. O pleito escolherá a diretoria para o próximo triênio (maio de 2009 a maio de 2012). Conforme compromisso assumido pela atual diretoria, haverá urnas (fixa ou itinerante) em todos os locais de trabalho para que os bancários possam participar. Confira nos quadros abaixo os prazos para inscrição de chapas, datas da eleição e apuração e quem tem direito a votar e a ser votado.

Os bancários já demonstraram que estão dispostos a participar do processo eleitoral do Sindicato e lotaram a assembléia do dia 14, que escolheu a comissão eleitoral e definiu detalhes do pleito



Para votar e ser votado o bancário sindicalizado precisa ter:

■ Pelo menos seis meses na categoria, ou seja, ter ingressado na categoria até 30 de setembro de 2008; e

■ Três meses de inscrição no quadro social do Sindicato, ou seja, ter se sindicalizado até 30 de dezembro de 2008.

Prazo para a inscrição das chapas - De 21 de janeiro a 19 de fevereiro (até as 19h)

Os dias da eleição - 30 e 31 de março e 1º e 2 de abril

Data da apuração - Dia 3 de abril

BANQUEIRO ODEIA BANCÁRIO

Bancos pagam grana gorda somente para diretores e executivos

“Crise” nas empresas não chegou ao bolso dos executivos, conselheiros e diretores

A matéria publicada no Jornal *O Globo* no último dia 18 não deixa dúvidas: os banqueiros negam melhorias na Participação nos Lucros e Resultados (PLR) dos bancários, mas na hora de pagar a remuneração de diretores, conselheiros e executivos abrem os cofres e soltam a grana. Segundo a matéria, o Bradesco



paga anualmente ao alto escalão R\$170 milhões. Já o Itaú gasta por ano com a *patota* cerca de R\$244 milhões. Toda essa grana vai para uma minoria de privilegiados de 15 a 30 pessoas, que embolsam por ano cada um entre R\$1,5 milhão (Bradesco) e R\$9,3 milhões (Itaú).

O Unibanco gasta em torno de R\$153 milhões anuais

e paga R\$1,5 milhão para cada diretor ou conselheiro. “É muita cara-de-pau e falta de vergonha. Quem rala e dá duro no cotidiano é o bancário, mas na hora de distribuir o lucro os banqueiros negam as reivindicações dos trabalhadores, embolsam uma fortuna e gastam milhões de reais com seus *capatazes*.”

Estes números provam que

os bancos têm dinheiro de sobra e que só vamos conquistar uma PLR melhor com muita pressão e mobilização”, disse o presidente do Sindicato, Vinicius de Assumpção.

A matéria mostra que a injustiça acontece também em outros setores. As dez principais empresas brasileiras de capital

aberto do país, incluindo os bancos, pagam mais de R\$736 milhões por ano e as remunerações chegam, em média, a R\$5,3 milhões no acumulado dos doze meses.

“Pelo jeito, a crise de que banqueiros e empresários tanto choram só existe na hora de demitir trabalhadores e atacar direitos trabalhistas”, critica Vinicius.

Nossa Caixa e BB: fusão com garantia de direitos dos bancários



união das entidades representativas dos empregados da Nossa Caixa, como o movimento sindical e a Corep que pressionaram os deputados para incluir cláusulas de proteção aos bancários. Além disso, há um acordo que garante negociações perma-

No último dia 16, os funcionários da agência Nossa Caixa no Rio receberam para uma reunião a Conselheira Representante (Corep), eleita pelos funcionários em todo o país, Sônia Aoki Zaia. O encontro teve o objetivo de esclarecer detalhes sobre a incorporação da empresa por parte do Banco do Brasil, e contou ainda com a participação de diretores do Sindicato dos Bancários do Rio.

Como o processo é bem recente, muitas decisões estão sendo tomadas para a fusão, mas o mais importante para os trabalhadores foi a vitória na inclusão de emendas na Lei 13.286/2008 (18/12/08), que autoriza a alienação das ações da Nossa Caixa ao Banco do Brasil.

Isso só foi possível pela

ntes e a suspensão de demissões imotivadas durante o período entre a aquisição do controle acionário até a incorporação societária pelo BB. Após este prazo, fica garantido aos trabalhadores da Nossa Caixa o mesmo tratamento predemissional conferido no Banco do Brasil, ou seja, o direito dos bancários saberem os motivos da intenção de dispensa para que o funcionário possa se defender antes da consolidação da demissão.

Para as sindicalistas Adriana Nalesso, egressa do antigo Bemge, e Jô Portilho, que foi funcionária do Banerj, a falta destas garantias foi o que permitiu ao Itaú fazer demissões em massa, sem qualquer critério, após ter adquirido diversos bancos públicos por “preço de banana”.